

MORRE EX-MINISTRO PAULO RENATO

O economista Paulo Renato Souza, ex-ministro da Educação e ex-secretário da Educação do estado de São Paulo, morreu no dia 25 de junho. Tinha 65 anos e foi vítima de um infarto em São Roque, no interior paulista, onde estava hospedado em um hotel. Gaúcho de Porto Alegre, Paulo Renato fez carreira acadêmica na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde foi professor titular e reitor, cargo que exerceu entre abril de 1986 e abril de 1990. "Paulo Renato valorizava o debate e como reitor da Unicamp teve papel fundamental ao conduzir a aprovação dos estatutos e formação do conselho universitário. Como ministro, teve uma atuação definidora para a educação no Brasil, criando o sistema de avaliação, os exames e o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério)", disse Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da FAPESP. Um dos fundadores do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) em 1988, o economista foi ministro da Educação por oito anos, durante os dois mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso, entre 1995 e 2002. No ministério, foi o responsável pela criação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Também implantou no âmbito federal o programa Bolsa Escola, embrião do atual Bolsa Família. Seu último cargo público foi o de secretário da Educação do estado de São Paulo, entre o início de 2009 e o fim de 2010, posto que já ocupara pela primeira vez entre 1984 e 1986. "Lamentamos o falecimento do bom amigo Paulo Renato, companheiro de ministério na Presidência de Fernando Henrique Cardoso, intelectual e homem público com o qual compartilhamos ideias e ideais em prol do nosso país", disse Celso Lafer, presidente da FAPESP.



Paulo Renato: atuação a favor da educação no Brasil

MAIRA SOARES / FOLHAPRESS



EDUARDO CÉSAR

HOMENAGENS E NOVOS CAFÉS

A FAPESP, por meio do seu diretor administrativo, Joaquim José de Camargo Engler, recebeu no dia 27 de junho a medalha Franz Wilhelm Dafert (ao lado), durante a cerimônia de

comemoração dos 124 anos do Instituto Agrônomo (IAC). O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Agricultura Sustentável também receberam a medalha, que homenageia instituições ou pessoas que têm contribuído significativamente para a pesquisa agrícola. No mesmo dia, o IAC lançou o Programa de Cafés Especiais, que pretende oferecer aos produtores variedades de café com perfil diferenciado de sabor e aroma. Fundado em 1887 pelo imperador dom Pedro II, o IAC desenvolveu quase mil variedades de 66 espécies de plantas, além de técnicas que permitiram a melhoria da produtividade agrícola em São Paulo e em outros estados.

AS CIDADES MAIS DIGITAIS DO BRASIL

Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Vitória ocuparam as quatro primeiras posições no Índice Brasil de Cidades Digitais. Criado pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) e a Momento Editorial, o índice avaliou o nível de digitalização de 75 municípios que usam as tecnologias de informação e comunicação (TICs) como estratégia de fortalecimento da inclusão social. Pequenos municípios também se saíram bem no índice. Entre os 10 primeiros lugares estão Ibirapuitã, cidade gaúcha de 4 mil habitantes, Tarumã, em São Paulo, 13 mil moradores, e Tauá, no Ceará (55 mil pessoas). A capital paulista ficou na nona colocação.

NOVO CENTRO DE FÍSICA ABRE EM 2012

A unidade na América do Sul do Centro Internacional de Física Teórica (ICTP, na sigla em inglês) deverá entrar em funcionamento no início de 2012 no Instituto de Física Teórica (IFT) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), na cidade de São Paulo. As primeiras atividades do braço sul-americano do ICTP, órgão da Unesco com sede em Trieste, na Itália, vão incluir a promoção de cursos e *workshops* para estudantes

de pós-graduação e pesquisadores e visitas de pós-doutores e cientistas do continente. “A sede regional do ICTP deverá gerar um grande movimento de pessoas e ideias e um efeito multiplicador de talentos. Esperamos atrair ótimos estudantes e pesquisadores do Brasil e de outros países da América do Sul de modo a alavancar as pesquisas no nosso instituto e na região”, disse Rogério Rosenfeld, diretor do IFT da Unesp, à Agência FAPESP. O centro terá cinco pesquisadores permanentes.



IFT da Unesp: sede na América do Sul do ICTP

DANIEL PATIRE / ACI / UNESP

ADEUS A OTTO GOTTLIEB

Otto Richard Gottlieb, pioneiro da química de produtos naturais no Brasil que morreu em 20 de junho, no Rio de Janeiro, aos 90 anos, integrou a química, sua especialidade, à biologia, à ecologia e à geografia. Nascido na atual República Tcheca e naturalizado brasileiro, Gottlieb chegou ao país em 1939 e trabalhou como químico na fábrica do pai por 10 anos antes de ingressar na carreira acadêmica. Foi pesquisador e professor no Instituto de Química Agrícola, em universidades da Inglaterra e dos Estados Unidos, na Universidade de Brasília (UnB) e na Universidade de São Paulo (USP), onde se aposentou em 1990. Em 1999 trabalhava na Fiocruz quando foi indicado para o Prêmio Nobel, em reconhecimento à sua visão de ciência e a uma proposta de classificação das plantas a partir de suas características químicas. Gottlieb desenvolveu uma nova área de estudo na química de produtos naturais, a sistemática bioquímica das plantas, que consiste na identificação de grupos de substâncias químicas presentes nos vegetais. Esse campo de trabalho atraiu pesquisadores de várias universidades do país. Por muitos anos, Gottlieb manteve na parede da sala de seu apartamento em Copacabana um cartaz do indigenista Orlando Villas-Boas em que se lia: “No próximo milênio, os países que tiverem mais florestas e culturas preservadas serão beneficiados tanto na pesquisa científica quanto na alimentação”.



Gottlieb: pioneiro da química de produtos naturais

AGUNALDO RAMOS

PARCERIA BRASIL E REINO UNIDO

No dia 21 de junho, durante o Seminário Reino Unido e Brasil: Parceria para Desenvolver Negócios Verdes, realizado no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, a FAPESP e o Biotechnology and Biological Sciences Research Council (BBSRC), um dos conselhos de pesquisa do Reino Unido, lançaram chamada de propostas para a modalidade Pump-Priming Award (Fappa). O objetivo da iniciativa é apoiar o desenvolvimento de parcerias entre grupos de pesquisa financiados pela

Fundação no estado de São Paulo e pelo BBSRC no Reino Unido. Propostas nas áreas de segurança alimentar e/ou bioenergia e biotecnologia industrial terão prioridade. Mais detalhes da chamada podem ser obtidos no endereço <www.fapesp.br/en/6373>. Participaram do encontro no palácio o governador Geraldo Alckmin, o vice-primeiro-ministro britânico, Nick Clegg, o presidente da FAPESP, Celso Lafer, e outras autoridades e empresários dos dois países. Também houve uma reunião de trabalho, organizada pela Fundação e pelo Conselho Britânico, para discutir as possibilidades de cooperação. O diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, o ministro britânico do Ensino Superior e Ciência, David Willetts, e o vice-reitor da Universidade de Exeter, Steve Smith, participaram da reunião. “O Brasil é um grande gerador de conhecimento científico e é cada vez mais importante para a produção global”, disse Willetts.